

PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA: 01/2017 a 12/2020

“NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.”

O IFSP Campus Guarulhos, que hoje é motivo de orgulho para Guarulhos, constitui um admirável exemplo do que pode fazer uma escola de qualidade em benefício da organização social e política de um povo. Por ele passaram grandes alunos e mestres, além de muitos servidores que, com sua competência e comprometimento com a escola pública engrandeceram e criaram sua história.

O IFSP Campus Guarulhos, a fim de promover a continuidade e a modernização do processo didático-pedagógico, precisa aproveitar a experiência educacional de seus docentes e técnicos em contato diuturno com a Comunidade Escolar, criando estratégias capazes de refletir e atender à realidade brasileira e ajustadas aos diferentes tempos históricos e sociológicos em que vive o país.

A adoção de um modelo de gestão participativa, comprometida com a Instituição, na qual a figura do diretor represente uma liderança efetiva é a base para as mudanças que ora se impõem.

Vigora ainda, em alguns campi do IF nacional, uma visão fragmentada da administração escolar que deve ser definitivamente banida: o diretor como representação da autoridade, como o único responsável pela escola, dono do poder e das decisões; os técnicos cuidando da parte administrativa e burocrática; e os professores preocupados unicamente com o pedagógico.

Uma direção comprometida com o verdadeiro papel da escola deve percebê-la em sua totalidade e promover a integração do administrativo com o pedagógico, estabelecendo e difundindo a consciência da globalidade do processo educativo, característico de Escola Pública. É compromisso de muitos (direção, professores, técnicos, alunos, responsáveis) fazer com que a escola cumpra plenamente o seu papel na formação do educando, sabemos, entretanto que a estrutura administrativa da Escola Pública exige a figura de um profissional que a represente legitimamente: o diretor – responsável último pelo que a escola realiza e produz.

Entendo que tal estrutura não impede que trilhemos o caminho para a construção de uma gestão participativa, objetivando uma escola democrática e de qualidade. Para esse fim, deve-se, incondicionalmente, deixar de lado práticas individualistas e centralizadoras, procurando alternativas pensadas a partir do coletivo, o que nos leva a buscar um novo enfoque de gestão: a Gestão Participativa.

Nesta nova prática administrativa, a figura do diretor é a de um facilitador do trabalho em equipe, coordenando, valorizando iniciativas e compartilhando responsabilidades. O diretor

administra conflitos, reconhece suas próprias limitações e valoriza a contribuição de todos, respeitando as decisões do grupo.

As ações estratégicas desenvolvidas neste novo enfoque de gestão visam a:

1- Estabelecer uma filosofia de trabalho alicerçada em determinados valores, a saber: respeito, igualdade, justiça, cooperação, unicidade de ações, organização, compromisso e ética.

2- Democratizar a gestão da escola, garantindo a participação dos diferentes segmentos da Comunidade Escolar em busca do pensar, do decidir e do fazer coletivos.

3- Tornar transparentes os atos da Direção, que estarão vinculados a discussões anteriores com a Conselho de Campus.

4- Estabelecer uma Direção representante legítima da Comunidade Escolar, assumindo a postura de defender as ideias e decisões desta Comunidade nas representações junto à Direção Geral, assim como manter a Comunidade que representa informada sobre decisões, propostas e discussões vindas daquela Direção.

5- Valorizar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, assim como promover um maior entrosamento entre os dois grupos.

6- Zelar pela segurança e pelo bem-estar do alunado, inclusive nos horários de entrada e saída dos turnos, garantindo a entrada de todos os alunos e evitando aglomerações do lado de fora do Campus.

7- Estabelecer critérios coerentes e aplicá-los com imparcialidade em relação aos comportamentos considerados irregulares.

8- Definir os papéis e a atuação dos membros de cada setor da escola, assim como do Centro Acadêmico.

9- Manter o diálogo permanente com as entidades representativas de todos os segmentos (Sindicatos e Diretórios Acadêmico).

10- Manter aberto um canal de comunicação entre os responsáveis e a IFSP-GRU, através do Assistente social, objetivando sempre o sucesso e o bem-estar do alunado.

11- Definir claramente o que é disciplina para a escola e como promovê-la dentro do Campus, estabelecendo normas básicas de convivência que deverão ser internalizadas e praticadas pelo corpo discente (observando que elas sejam poucas e coerentes, formuladas com clareza, passíveis de justificativas sensatas, conhecidas e praticadas por todos) e estabelecendo maneiras de agir únicas diante de condutas discentes consideradas irregulares. Tais procedimentos dar-se-ão através do desenvolvimento de um projeto voltado para este fim, que contará com a participação de toda Comunidade do IFSP-GRU.

12- Valorizar o IFSP-GRU não só como espaço de realização do processo ensino-aprendizagem, mas também como espaço de formação de responsabilidades, de desenvolvimento do respeito às pessoas e à propriedade, de valorização da ordem, das boas maneiras e da colaboração, com o objetivo de formar alunos/cidadãos conscientes e críticos.

13- Apoiar projetos que, além de propiciar o crescimento do corpo docente e discente através de convênios com outras instituições sejam elas públicas ou privadas.

14- Apoiar e viabilizar os projetos, principalmente aqueles que necessitem ser desenvolvidos dentro do Campus, adotando um comportamento igualitário e justo, sem favorecimento a qualquer equipe.

15- Proporcionar condições adequadas ao IFSP-GRU para que sua equipe implante um trabalho desenvolvido através de projetos, atrelando a este setor, além de projetos propostos e aprovados pela Comunidade Escolar, os projetos de coordenação de série, que passarão a ter acompanhamento constante. Projetos já existentes, como o de valorização e preservação ambiental, serão estimulados e iniciativas voltadas para a questão da reciclagem serão levadas à frente.

16- Estabelecer, de acordo com a legislação vigente, um plano de trabalho comum a todos os Coordenadores e Gerentes, que, na minha concepção, neste Campus, passarão a ser eleitos por seus pares, proposta essa que será encaminhada ao Conselho de Campus para torna-la definitiva.

17- Disponibilizar recurso humano para as coordenações, principalmente a de cursos, a fim de facilitar o trabalho burocrático destas, permitindo assim que os coordenadores foquem mais na parte de gestão dos cursos e professores e não na gestão de documentos.

17- Incluir no plano de trabalho das Coordenações ações integradoras entre os alunos, dando a estes a certeza de que eles estudam em uma única escola, que sempre lhe será eficiente e acolhedora.

18- Enfatizar a inclusão e a aceitação das diferenças, desenvolvendo o respeito ao outro, tanto em relação ao corpo discente como ao corpo de servidores.

19- Permitir o uso orientado e adequado do nosso campus pelos alunos em tempos vagos para desenvolvimento de atividades livres, inclusive aos sábados.

20- Apoiar e viabilizar ações, oferecendo infraestrutura para projetos de pesquisa, iniciação científica, o Hotel de Projetos o CVT, Empresa Junior ou outras ações definidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, que possam ser desenvolvidas pelo corpo docente e discente.

21- Apoiar e viabilizar, oferecendo infraestrutura, para outros tipos de projetos, bem como de atividades culturais promovidos pelo DA.

- 22- Incentivar, apoiar e viabilizar projetos de incentivo à leitura e à conservação dos livros e campanhas de aquisição de livros desenvolvidos pela Biblioteca, assim como qualquer outro projeto cultural proposto por este setor.
- 23- Buscar meios para propiciar ao servidor que atua na Biblioteca a privacidade necessária para o desenvolvimento de tarefas como a análise e catalogação de obras.
- 24- Promover maior entrosamento entre os trabalhos docentes desenvolvidos em sala de aula e nos Laboratórios e oficinas, incentivando projetos coletivos e flexibilizando horários para a execução dos mesmos.
- 25- Continuar e melhorar o ambiente para uso exclusivo dos pesquisadores, facilitando o trabalho dos docentes e dos discentes que pretendam desenvolver essas atividades.
- 26- Manter e dar suporte ao setor de TI para que este continue mantendo a página do IFSP-GRU, garantindo a informação da Comunidade do IFSP-GRU, assim como sua participação em assuntos de seu interesse.
- 27- Consultar os servidores de cada setor administrativo para avaliar sua satisfação no trabalho e, a partir dessa avaliação, garantir sua permanência no setor ou, se for da vontade do servidor e da concordância da chefia, acenar com mudanças, desde que as mesmas não causem danos ao bom funcionamento da Escola.
- 28- Integrar os técnicos responsáveis pelo cotidiano escolar, oferecendo-lhes oportunidade de uma maior participação na determinação dos rumos da Escola.
- 29- Divulgar a todo o corpo de servidores benefícios e atividades, e cursos de capacitação que estejam disponíveis.
- 30- Garantir a aplicação dos recursos destinados ao Campus em ações de aquisição de material para fins pedagógicos, administrativos e de limpeza; material didático entre outros, para poder manter o bom funcionamento do Campus;
- 31- Procurar uma articulação junto aos órgãos públicos para melhoria da segurança no entorno no campus e maior disponibilidade de linhas de transporte coletivo, especialmente no período noturno.
- 32- Incentivar o desenvolver projetos em parceria com instituições públicas\privadas e ou por meio de órgãos de fomento (CAPES, CNPQ, FAPESP, FINEP, SEBRAE dentre outros) que possam trazer recursos extras para o Campus, tanto monetários como de material e equipamento, que propicia a continuidade do bom funcionamento do Campus, bem como o desenvolvimento de novos projetos;
- 33- Promover ações que aumentem a visibilidade do campus, bem como possam trazer recursos financeiros ou de outro tipo. Uma possível ação seria uma Corrida e Caminhada do IF Guarulhos em parceria com instituições públicas\privadas na semana de aniversário do campus.

34- Promover ações de sustentabilidade para o campus visando a economia de recursos como energia elétrica, água dentre outros;

35- Prestar contas periodicamente, mantendo a Comunidade Escolar informada, publicamente, sobre valores e materiais recebidos pelo Campus; sobre a procedência de tais valores ou materiais; e sobre a destinação dos mesmos, que será decidida com a participação e a anuência da Comunidade Escolar.

Uma gestão participativa trata de definir linhas de atuação em função dos objetivos do Campus e do perfil dos alunos, propõe metas a serem atingidas, acompanha e avalia as práticas pedagógicas, avalia o desempenho dos alunos, do corpo docente e da equipe escolar como um todo. Para o sucesso pedagógico da escola, é fundamental o trabalho da equipe técnica (Administração, Secretaria, Ensino Biblioteca, TI) em conjunto com o corpo docente, pois é esta equipe que garante o suporte e a segurança necessários para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Vale ressaltar que o plano aqui apresentado está aberto à apreciação e às críticas da Comunidade Escolar do Campus Guarulhos e é passível de mudanças ou acréscimos, vindos desta Comunidade, não apenas neste momento, mas durante todo o período de gestão.

Reforço, que esta proposta de gestão é para possibilitar maior dinamismo na gestão do campus propiciando uma sinergia com a comunidade do campus como um todo, sem privilegiar este ou aquele grupo em particular.

16 de agosto de 2016

PROF. Dr. REINALDO LOURENSO